



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

IFFAR

Relatório Autoavaliação
Campus Júlio de Castilhos

ANO BASE 2023

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Rodrigo Carvalho Carlotto

Diretor Geral

Silvia Regina Montagner

Diretora de Ensino

Juliano Perlin de Ramos

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Daniela Schittler

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gustavo Cauduro

Diretor de Administração

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos

ERS-527, São João do Barro Preto, CEP 98130-000, Júlio de Castilhos, RS

Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
1.1. Histórico IFFar	4
1.2. O <i>Campus</i> Júlio de Castilhos	6
2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA	8
2.1. Núcleo de Autoavaliação do <i>Campus</i> Júlio de Castilhos.....	9
2.2. Instrumentos da pesquisa.....	10
2.3. Quantitativo de participação	11
2.4. Apresentação e análise dos dados.....	13
3 RESULTADOS	15
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	18
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
3.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	23
3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	26
3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes	28
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	33
3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	33
3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	35
3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	38
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	39
3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física.....	39
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

1.1. Histórico IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar, CNPJ 10.662.072/0001-58, é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação. Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nascendo da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul (criado em 1954), de sua unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos (cujo funcionamento iniciou em 2008), da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (criada em 1954), e do acréscimo da unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto (cujo funcionamento iniciou em 2007), que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IFFar oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, de graduação e de pós-graduação em articulação com as demandas do território de atuação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

Atualmente, o IFFar é composto pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria, *Campus Alegrete*, *Campus Jaguari*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Frederico Westphalen*, *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa*, *Campus Santo Ângelo*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Borja*, *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Avançado Uruguaiana*, Polos de Educação a Distância e Centros de Referência Santiago e São Gabriel (Figura 1).



Figura 1: Mapa das unidades do IFFar.

A Reitoria do IFFar está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. O IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária. Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

A Missão do Instituto, expressa no PDI (2019-2026), é promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e

extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. Assim, o IFFar busca, cotidianamente, atender aos anseios das comunidades, na perspectiva da construção da cidadania, pois isso constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Nesse sentido, é compromisso, ainda, trilhar em direção a uma educação mais humanizadora e inclusiva, responsável por importantes transformações na sociedade consoante a visão e aos valores elencados pelo IFFar.

Visão – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Valores – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.

No IFFar, as avaliações internas e externas têm sido mote para o contínuo monitoramento e o acompanhamento do PDI, estes movimentos têm o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e a atualização das metas específicas. A autoavaliação institucional instrumentaliza a atualização do próprio PDI, promovendo a integração da gestão com a sua comunidade, além de permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

1.2. O *Campus* Júlio de Castilhos

O *Campus* Júlio de Castilhos, pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, está localizado na ERS-527 – Estrada de acesso secundário para Tupanciretã/RS, no município de Júlio de Castilhos, na mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense.

Possui uma área total de 42 hectares, incluindo um parque florestal, e fica aproximadamente a 7 km da sede do município. Foi implantado na Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e iniciou suas atividades letivas em 2008, na Unidade Descentralizada de Ensino (UNED) de Júlio de Castilhos, inaugurada em 29 de maio de 2008 e, com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tornou-se o *Campus* Júlio de Castilhos.

Atua nos Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Alimentícia. Atualmente, oferta presencialmente três cursos integrados ao Ensino Médio, são eles: o Técnico em Agropecuária (187 estudantes), o Técnico em Informática (123 estudantes), o Técnico em Comércio (43 estudantes) pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Também oferta um curso na modalidade técnico subsequente: o Técnico em Alimentos (19 estudantes).

Já os cursos em nível superior são: a Tecnologia em Gestão do Agronegócio (81 estudantes), a Licenciatura em Ciências Biológicas (48 estudantes), a Licenciatura em Matemática (21 estudantes), o Bacharelado em Administração (99 estudantes), o Bacharelado em Agronomia (117 estudantes) e o curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional EAD, polo em Júlio de Castilhos (39 estudantes). Em nível de especialização oferta o curso de Especialização em Práticas Educativas em Humanidades que é bianual. Atualmente está sendo ofertada uma turma do curso de especialização em Gestão escolar, com 24 estudantes. Além desses, também oferta cursos fora da sede, em nível de Formação Inicial e Continuada (FIC), são eles: Cervejeiro - EaD (60 estudantes), Assistente Administrativo (28 estudantes), Produtor de Plantas Aromáticas (8 estudantes), Programador de Dispositivos Móveis (12 estudantes) e Microempreendedor Individual (5 estudantes). Padeiro em Tupanciretã e em Júlio de Castilhos (13 estudantes). Ambos os cursos são ministrados por professores do IFFar que se deslocam para ministrar as aulas fora da sede, em escolas municipais conveniada ao IFFar pelo Programa Nacional de Formação Inicial e Continuada e de Qualificação Profissional Integrado ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/EF).

Dessa maneira, atualmente o *Campus* Júlio de Castilhos tem 774 discentes, sendo 329 nos cursos técnicos subsequente, integrado e EJA (ensino em nível médio), 256 de cursos superiores, 24 do curso de pós-graduação, 152 estudantes a nível FIC EAD e 13 no EJA/EPT presencial, nível fundamental e fora da sede. Os estudantes são oriundos dos municípios da região, tais como Tupanciretã, Cruz Alta, Santa Maria, Pinhal Grande, Nova Palma, e claro, do município sede do *campus*. O total de servidores efetivos é 130, sendo 70 docentes (conta-se com 10 docentes substitutos, 3 docentes do *Campus* Júlio de Castilhos em exercício provisório

e 3 docentes de outros *campi* em exercício provisório no *Campus* Júlio de Castilhos e 60 Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), além de 37 colaboradores terceirizados, dos quais 8 estão alocados na limpeza, 9 no refeitório, 3 na manutenção predial, 2 na portaria, 6 na vigilância, 2 como tradutor e intérprete de Libras, 2 monitores de alunos, 1 cuidador de aluno e 4 no serviço agropecuário.

2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA

O IFFar atende a legislação no que se refere à avaliação institucional, pautada pela lei do SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição.

No IFFar, a autoavaliação é realizada, todos os anos, com base nas 10 dimensões dos SINAES, mesmo que a lei esteja voltada para a avaliação dos cursos superiores de graduação, em nossa instituição, disponibilizamos a pesquisa para todos os estudantes, de todos os níveis, grau e modalidades. A instituição oferta cursos desde a formação inicial até a pós-graduação, são cursos: EJA/EPT, Formação Continuada (em parceria com outras redes de educação), Cursos Técnicos de nível médio (integrados e subsequentes), de Graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado), Pós-graduação: especialização e mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O convite para a participação no processo autoavaliativo é destinado aos estudantes, servidores (docentes e TAE) e sociedade civil organizada.

A autoavaliação cumpre com a função de busca de autoconhecimento e de acompanhamento de indicadores de desempenho, demonstrando a eficiência das ações desenvolvidas e a eficácia dos resultados alcançados, mas também levanta fragilidades a serem superadas para consolidar a educação de qualidade, que colabore para o desenvolvimento da instituição e da comunidade de abrangência.

Um dos requisitos necessários à organização da avaliação interna e que compõem um dos indicadores avaliados pelo INEP é a disponibilização de um Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse documento é de grande importância, pois estabelece os objetivos, metodologias, estratégias de divulgação dos resultados e os recursos que a Comissão deverá dispor para implementá-lo. O projeto de avaliação do IFFar, em vigência é o de 2019, está em fase de revisão, e será disponibilizado na aba da CPA, no *site*, assim que aprovado pelo Consup. A autoavaliação do ano de 2022 não utilizou nenhum recurso orçamentário, tendo em vista a utilização das ferramentas virtuais de acesso aos questionários e as demais etapas da autoavaliação são realizadas também virtualmente, em reuniões da CAIN e CPA que são mediadas pelas ferramentas disponíveis na instituição, pelo Google Meet ou RNP Web conferência e reuniões presenciais nos núcleos de autoavaliação, nas unidades institucionais.

Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere a autoavaliação destacam-se os itens, abaixo listados como condições atendidas ao desenvolver a pesquisa:

- existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo.

Assim, a CPA assegura que as informações obtidas pelas ferramentas de avaliação são válidas, confiáveis e confidenciais. Os resultados são basilares para a tomada de decisão quanto ao planejamento de ações para o ano seguinte. Com os requisitos e condições atendidas, passa-se a elencar os objetivos institucionais de promover a autoavaliação cíclica e global. Como destacado anteriormente, o IFFar opta por realizar a avaliação de todos os eixos e dimensões, anualmente, a fim de comparar os resultados tendo a mesma base de dados.

2.1. Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Júlio de Castilhos

A CPA e os Núcleos de Autoavaliação são responsáveis pela avaliação interna, análise do resultado da autoavaliação e interlocução a respeito dos resultados para a comunidade institucional, desenvolvendo, assim, um processo avaliativo, formativo e reflexivo buscando

estimular o desenvolvimento da instituição de forma consistente em todas as suas instâncias administrativas, pedagógicas, científica e tecnológicas.

O Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Júlio de Castilhos do Instituto Federal Farroupilha não foi constituída e atualmente consta com apenas duas membras (Quadro 1).

<i>Núcleo de Autoavaliação do Campus Júlio de Castilhos</i>
Representantes docentes
-
-
-
Representantes TAEs
Alice de Souza Ribeiro (Coordenadora)
Alessandra Medianeira Vargas da Silva
-
Representantes discentes
-
-
-
Representantes da sociedade civil organizada
-
-

Quadro 1: Constituição do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Júlio de Castilhos.

2.2. Instrumentos da pesquisa

A autoavaliação se caracteriza como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Procura-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade.

Desde o ano de 2023, a CPA reformulou os questionários e os instrumentos avaliativos, retornando aos questionamentos acerca das atividades presenciais e voltando a utilizar o

sistema *LimeSurvey*. O interessado em responder ao questionário deveria escolher o formulário que representasse o seu segmento (servidor, aluno ou sociedade civil organizada) e informar o CPF para realizar o login. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que a participação no processo se dá de forma anônima. O CPF é pedido apenas para acessar o sistema, não havendo ligação entre ele e as respostas aos questionários, que foram disponibilizados no endereço: <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/>.

Construiu-se um formato mais interativo para a divulgação dos resultados, utilizando a ferramenta disponível no Microsoft Power Bi, conhecido por ser um aplicativo gratuito de análise e organização de dados, em *dashboards*, tabelas dinâmicas e interativas que permitem ao usuário acessar a quantidade de respostas obtidas e o desempenho de cada unidade do IFFar. O aplicativo pode ser acessado por este [link](#).

A pesquisa utilizou três questionários, a saber: Servidores; Discentes; Sociedade Civil Organizada. Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere à autoavaliação, destacaram-se os seguintes itens como condições atendidas ao longo do desenvolvimento da pesquisa:

- Existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- Garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar, assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;
- Validade, confiabilidade e confidencialidade das informações;
- Resultados basilares para a tomada de decisão no planejamento de ações.

2.3. Quantitativo de participação

O período de Autoavaliação Institucional ocorreu de 21 a 29 de setembro de 2023. Em relação ao *Campus* Júlio de Castilhos, o quantitativo de participação para os servidores ficou em 36,15% (Quadro 2):

Segmento	Número total	Quantitativo de respostas
Docentes	78	28
Técnicos-Administrativos em Educação	62	19
Servidores	140	47

Quadro 2: Participação dos servidores.

A contribuição dos membros da sociedade civil organizada foi de 10 respondentes. Houve uma diminuição drástica na participação da comunidade neste ano em relação ao ano anterior, que foi de 144 respondentes, o que pode ser justificado pela inexistência de uma comissão devidamente constituída, sem nenhum representante do segmento. Segundo o histórico de pesquisas anteriores de autoavaliação institucional, a participação da sociedade civil organizada oscila muito.

O quantitativo total da participação discente no *campus* foi de 81 respostas (Quadro 3), com redução significativa de participantes quando comparado com o ano anterior que teve registro de 615 respondentes. Mesmo com essa queda de respostas o *campus* alcançou o quantitativo mínimo aceitável pela Lei nº 10.861 de abril de 2004. Da mesma forma essa redução de respostas está relacionada a falta da comissão devidamente instituída e especialmente sem representantes do segmento discente, o que impactou negativamente o número de participantes.

Modalidade	Total alunos	Total de respostas	Porcentagem de participação
Técnico Integrado	310	22	7,10%
Técnico Subsequente	19	-	-
Licenciaturas	69	12	17,39%
Bacharelados	141	38	26,95%
Tecnólogos	46	9	19,57%
Especialização	24	-	-

Quadro 3: Participação dos discentes.

2.4. Apresentação e análise dos dados

Para a análise das respostas (Figura 2), foi adotada a Escala ordinária de Likert com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica.

Para cada questão, os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação nos seguintes identificadores de resultados:

Positivo: agrupando as respostas *muito bom e bom*

Regular: considerando a resposta *regular*

Negativo: agrupando as respostas *ruim e muito ruim*

Neutro: considerando as respostas *não sei e/ou não conheço*

Não se aplica: considerando as respostas *inexistente e/ou não se aplica*

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende aos requisitos de qualidade, portanto, as ações referentes a essa questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 74,99%, considera-se que a questão não conseguiu atingir patamar de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

CORRIGIR: quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 49,99%, considera-se que a questão não atende aos requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

INTERVIR: quando a avaliação POSITIVA é menor que 24,99%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



Figura 2: Metodologia de análise das respostas dos questionários.

Cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: Manter – azul, Desenvolver – verde, Corrigir – amarelo e Intervir – vermelho. A escolha das cores foi inspirada nas cores dos semáforos e seus significados.

A análise dos dados se deu de forma quantitativa, agrupando as respostas de cada dimensão em potencialidades (manter e desenvolver) e fragilidades (corrigir e intervir). Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas em cada unidade considerando a autoavaliação. Os dados obtidas na aplicação do questionário da CPA estão

disponíveis em uma pasta compartilhada pela CPA no Google Drive, acessível pela conta de e-mail do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Júlio de Castilhos.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta em que o participante tivesse a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões. Cabe informar, ainda, que no endereço virtual do site institucional, na aba da Comissão Própria de Avaliação – CPA, estarão disponíveis os microdados da autoavaliação. Eles são constituídos no menor nível de desagregação de dados recolhidos pela pesquisa. Para abrir os arquivos em formato de compressão específico (.zip), é necessário o uso de algum programa descompactador.

3 RESULTADOS

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES (Quadro 4). Esta seção apresenta uma visão geral das políticas institucionais e atividades realizadas pelo IFFar. Antes de demonstrar os resultados da pesquisa, de forma pormenorizada, é necessário destacar que a redação do relatório foi precedida de reuniões e discussões para analisar os dados, realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de muitas reflexões sobre as estratégias utilizadas, sobre as dificuldades e os avanços encontrados no percurso. Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, por meio da pesquisa e dos resultados, mas também contribui para gerar a cultura de avaliação. Além disso, demonstra as melhorias da instituição ao longo do tempo e apresenta aos agentes externos o compromisso em ação com o desenvolvimento das atividades institucionais.

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quadro 4: Dimensões institucionais consideradas na avaliação (Brasil, 2004).

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES (Quadro 5). Essas 10 dimensões alicerçaram a construção dos instrumentos de avaliação de cursos e das instituições que são utilizados pelos avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 5: Organização da autoavaliação institucional em eixos e dimensões (Brasil, 2014).

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065/2014, no desenvolvimento do relatório devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título), a Dimensão (número e título), a questão do formulário, segmentos que responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

A seguir, passa-se a destacar as contribuições dos participantes em cada eixo e dimensão: dados, indicadores que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo 1 traz a ideia de indissociabilidade entre os processos de avaliação e de planejamento. Como estão articulados, uma das etapas da metodologia foi a revisão do plano de ação do ano anterior, para verificar se foram alcançados os objetivos estabelecidos e orientar o replanejamento. Após essa verificação, ajustou-se e atualizou-se o plano segundo as novas interpretações e interações da comunidade. Outro instrumento importante para

consulta e cruzamento de dados é o relatório de gestão. A análise do conjunto de dados alinhada aos indicadores de desempenho, aos planos de ações e à proposta orçamentária possibilita uma visão sistêmica da instituição e fundamenta a tomada de decisões pelos gestores para implementar o plano de metas de desenvolvimento. Considerando que o planejamento estratégico propriamente dito está descrito no PDI 2019-2026, a autoavaliação desenvolve subsídios para a verificação do trabalho e da execução do planejamento e do PDI, o monitoramento e o acompanhamento sistemático, o cruzamento dos dados e a redefinição de metas e ações, conforme o caso.

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
		Docentes e Discentes	TAEs
		Melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação Institucional junto ao <i>Campus</i> .	Melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação Institucional junto ao <i>Campus</i> .

Quadro 6: Resultados para o Eixo 1 – Dimensão 8.

A atuação da CPA e núcleos de autoavaliação permanecem com apontamento de potencialidade institucional, destaca-se a importância de relatar nas reuniões de líderes as ações desenvolvidas, em consonância com o relatório da CPA. Como fragilidade, foi apontado por discentes de alguns cursos, docentes e TAEs a necessidade de perceber melhorias

referente às ações desenvolvidas de acordo com apontamentos registrados na autoavaliação institucional.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo verificou a inserção do IFFar no contexto de área de abrangência, o que ocorre a partir da estrutura *multicampi*, na qual se desenvolvem as ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional. Nesse item, foi possível apontar a relação da ação institucional com as demandas por cultura, a educação, a continuação de estudos e o progresso no trabalho, a atuação cidadã, a busca de soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais, em nosso caso, por via da educação.

3.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
		TAEs	
		Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição (valores e visão).	
		Sociedade Civil Organizada	
		Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e	

		valores) e as práticas da instituição.	
	Servidores		
	Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Missão]		
	Discentes		
	Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Valores]		
Docente			
Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Valores]			
Discente			
Coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Missão]			

Quadro 7: Resultados para o Eixo 2 – Dimensão 1.

Os segmentos discente e docente indicaram a coerência entre os objetivos centrais e as práticas da instituição como potencialidade, no entanto os cursos de Agronomia e o Técnico Integrado em Agropecuária indicam que deve ser melhorado. O segmento dos TAEs indica como fragilidade o que implica na necessidade de corrigir. Destaca-se a importância de reforçar e publicizar a missão, visão e valores institucionais.

3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
		Servidores	
		Como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Defesa do meio ambiente].	
	Servidores e Sociedade Civil Organizada		
	Ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao):		

	[Desenvolvimento econômico e social].		
	Ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Esporte e lazer, Produção cultural e artística e Promoção da cidadania e inclusão social].		
	Discente		
	Pertinência da abordagem de conteúdos do seu curso em relação às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, das relações étnico-raciais, e à inclusão da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.		
	Classificação da conexão das disciplinas do seu curso com as demandas sociais.		

Quadro 8: Resultados para o Eixo 2 – Dimensão 3.

A influência das ações do IFFar na vida da comunidade foi apontada como potencialidade por todos os segmentos. Para 72,26% dos estudantes respondentes o eixo foi avaliado como passível de desenvolvimento, no entanto os cursos técnico em Informática Integrado e Agronomia apontaram a necessidade de melhoria.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
TAE e Discente		Docente	
Ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Extensão].		Ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Extensão].	
		Servidores	
		Oportunidades oferecidas para realizar atividades de: [Pesquisa].	
		Sociedade Civil Organizada	
		Conhecimento sobre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (seminários, eventos, projetos, capacitações, lives) promovidas pela	

		instituição. [Pesquisa e extensão].	
Sociedade Civil Organizada			
Conhecimento sobre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (seminários, eventos, projetos, capacitações, lives) promovidas pela instituição. [Ensino].			
Discente			
Ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Ensino, Extensão e Pesquisa].			
O domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas demonstrado pelos professores.			
O seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu curso (PPC).			
Avaliação da qualidade da formação que o seu curso oferece.			

As disciplinas cursadas contribuíram para a sua formação, integral, como cidadão e profissional.			
As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados.			
Os conteúdos curriculares do seu curso promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, considerando a atualização da área, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica e práticas profissionais.			
As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados			

Quadro 9: Resultados para o Eixo 3 – Dimensão 2.

A qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela instituição foram destacadas como potencialidade pela comunidade acadêmica.

Cabe destacar que os discentes dos cursos Técnico Integrado em Informática e Bacharelado em Agronomia apontam a necessidade de melhoria nas ações de pesquisa e extensão. A extensão ainda foi apontada pelo segmento docente como fragilidade indicando que ações devem ser tomadas nesse ponto.

3.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 4: a comunicação com a sociedade)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
Docentes e TAEs		Docentes e TAEs	
Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho Acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão), meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique o grau de eficiência, - E-mail Institucional - Redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp),		Meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique o Sistema Integrado (SIG) Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições,	

Discentes		Docentes, TAEs e Sociedade Civil Organizada	
Meios de divulgação e comunicação do IFFar, Redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp, E-mail Institucional Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle ou SIGAA Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia.		Relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia. Identificação de necessidades da sociedade. Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições,	

Quadro 10: Resultados para o Eixo 3 – Dimensão 4.

Em relação à comunicação com a sociedade, o relacionamento da instituição e a eficiência dos meios de divulgação e comunicação, de forma geral foram apontados como potencialidades, com algumas exceções destacadas no quadro 10. Adicionalmente, cabe destacar que o relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições], foi apontado como fragilidade pelos servidores da instituição. Bem como, fragilidades apontadas pelos servidores em relação ao sistema de gerenciamento institucional (SIGAA/IFFAR). Para 57,11% dos estudantes respondentes o item Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle ou SIGAA foi

avaliado como passível de desenvolvimento, os cursos Licenciatura em Ciências Biológicas, Técnico em Comércio PROEJA e Técnico em Informática Integrado apontam necessidade de melhoria.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
	Servidores	Discentes	
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de atenção à saúde dos discentes (atendimentos médico, psicológico, odontológico, assistente social, enfermagem...)]	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de atenção à saúde dos discentes (atendimentos médico, psicológico, odontológico, assistente social, enfermagem...)].	
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Ações de apoio didático-pedagógico].		

	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Diversidade e Inclusão (NUGEDIS, CAPNE, NEABI, NUGEA)]		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de promoção da cultura, esporte e lazer].		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional]		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)]		
	Discentes		
	Sobre a quantidade disposta de servidores		

	para o apoio administrativo e acadêmico.		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Assistência Estudantil do IFFar (auxílios, alimentação, moradia, esporte, lazer...)]		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Diversidade e Inclusão (NUGEDIS, CAPNE, NEABI, NUGEA)].		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Ações de .apoio didático-pedagógico]		
	Atuação do tutor presencial.		
	Atuação do tutor a distância.		

	As orientações para o uso do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle.		
	O suporte para uso das diferentes plataformas digitais.		
	A disponibilidade de informações sobre as rotinas acadêmicas, incluindo matrícula, disciplinas, aproveitamento, trancamento, etc.		
	A aula inaugural.		
	Seu nível de identificação com o IFFar.		
	Percepção em relação a como o IFFar o acolhe.		
	Docentes		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Ações de apoio didático-pedagógico].		
	TAEs		
	Nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de		

	Assistência estudantil do IFFar].		
--	-----------------------------------	--	--

Quadro 11: Resultados para o Eixo 3 – Dimensão 9.

As políticas de atendimento aos estudantes foram indicadas como potencialidades pelos segmentos servidores e discentes, bem como o grau de motivação dos alunos para a continuidade dos estudos. Dentre as fragilidades, foi destacado pelos discentes do curso técnico em agropecuária e do bacharelado em Agronomia, a necessidade de fortalecimento de ações relacionadas à política de atenção à saúde dos discentes: atendimento médico, psicológico, odontológico, assistente social e enfermagem.

Sobre os Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Assistência Estudantil do IFFar (auxílios, alimentação, moradia, esporte, lazer...)] 53,93% dos estudantes respondentes o item foi avaliado como passível de desenvolvimento sendo que o curso de Agronomia avalia como necessária intervenção. Os estudantes do curso de agronomia também indicaram necessidade de intervenção nas Políticas de Diversidade e Inclusão.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta dimensão trouxe a percepção dos participantes da pesquisa quanto aos planos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas a cada um dos objetivos.

3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
Docentes	TAE	Servidores	
Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD.	Atuação da Comissão Interna de Supervisão - CIS.	As ações para melhoria da saúde e qualidade de vida.	
Servidores			
Relacionamento interpessoal: [A sua relação com os seus colegas servidores].			
Relacionamento interpessoal: [O relacionamento dos seus colegas entre si?].			
Relacionamento interpessoal: [A sua relação com sua chefia imediata?].			

Relacionamento interpessoal: [O relação da sua chefia imediata com os servidores do setor?].			
Políticas de incentivo à capacitação: [Programa Institucional de Desenvolvimento (PID)].	Políticas de incentivo à capacitação: [Programa Institucional de Desenvolvimento (PID)]		
Satisfação no desempenho de suas funções profissionais na instituição.			
	Servidores		
	Políticas de incentivo à capacitação: [Afastamento para Capacitação – a cada 5 anos].		
	Políticas de incentivo à capacitação: [Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP e PIIQPE)].		

Quadro 12: Resultados para o Eixo 4 – Dimensão 5.

Em relação às Políticas de Gestão, a avaliação mostrou somente potencialidades, tanto nas relações interpessoais avaliadas pelos discentes, bem como nas políticas de incentivo às capacitações, atuações de comissões e critérios de escolha para cargos de chefia e direção, analisados pelos servidores. Na contramão das demais políticas, assim como nos anos

anteriores, os servidores apontam fragilidades nas ações para melhoria da saúde e qualidade de vida.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
		Servidores e Discentes	
		Integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu <i>Campus</i> .	
	Servidores e Discentes		
	Atuação do Colegiado de <i>Campus</i> .		
	Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir).		
	Atuação do Conselho Superior (Consup).		
	Organização e gestão da Instituição.		
	Discentes		

	Disponibilidade dos professores para atender os estudantes fora do horário das aulas.		
	Oportunidades oferecidas pela instituição para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.		
	Atuação da coordenação do curso.		
	Disponibilidade para orientação acadêmica da Coordenação de Curso.		
	Atendimento no polo/ <i>campus</i> .		
	Docentes		
	Avaliação de forma geral, a coordenação do(s) curso(s) que você atua.		
	Avaliação de forma geral, o NDE (Núcleo Docente Estruturante).		

Quadro 13: Resultados para o Eixo 4 – Dimensão 6.

Ainda dentro do eixo relacionado às Políticas de Gestão, foram avaliados positivamente a atuação do Colegiado de *Campus*, Colégio de Dirigentes (Codir) e Conselho

Superior (Consup), bem como a atuação da Coordenação de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), por todos os segmentos. A integração entre o trabalho desenvolvido pela reitoria e o *campus* foi destacada pelos servidores como uma fragilidade.

Vale destacar que para 71,52% dos estudantes respondentes sobre a atuação do colegiado de *campus* foi avaliada como passível de desenvolvimento e o curso técnico em Informática Integrado e o curso de Bacharelado em Agronomia avaliaram como necessária melhoria. Da mesma forma, para mais de 40% dos estudantes (Técnico em Informática e Bacharelado em Agronomia) o Colégio de Dirigente e Conselho Superior são órgãos que segundo eles necessitam de melhoria.

Para 67,58% dos estudantes respondentes o item organização e gestão da instituição foi avaliado como passível de desenvolvimento, sendo que o curso Agronomia apontou a necessidade de intervenção. Já os cursos Técnico em Comércio PROEJA e Técnico em Informática Integrado avaliaram como necessária melhoria.

Em relação às oportunidades oferecidas pela instituição para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados para 54,14% dos estudantes respondentes, o item foi avaliado como passível de desenvolvimento e os cursos Técnico em Informática Integrado, Agronomia e Tecnologia de Produção de Grãos avaliaram como necessária intervenção.

Sobre a Coordenação de Curso 59,81% dos estudantes respondentes avaliaram como passível de desenvolvimento e os cursos Técnico em Informática Integrado e Agronomia avaliaram como necessária intervenção e o curso de Tecnologia em Gestão de Agronegócio como necessária melhoria.

3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
	TAEs	Docentes	
	Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros.	Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros.	

Quadro 14: Resultados para o Eixo 4 – Dimensão 10.

Em relação aos critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros do *Campus* Júlio de Castilhos há uma incongruência na avaliação dos servidores, uma vez que os docentes apontam como uma fragilidade indicando necessidade de correção e os TAEs avaliam como potencialidade, ou seja, indicando o desenvolvimento do ponto.

No que se refere à sustentabilidade financeira institucional, cabe destacar que as ações envolvem: planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira do IFFar; além de verificar os resultados obtidos, propor repactuações, quando necessárias, e manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo planejamento e execução das atividades institucionais. Cada uma das ações é permeada por momentos de diálogo, discussão, divulgação e tomada de decisão de forma coletiva e transparente, amplamente divulgadas em reuniões do Codir e do Consup que são transmitidas via WEB-TV e ficam disponíveis no canal do Youtube durante o período de trabalho e atividades remotas, no IFFar.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação)			
Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
		Docentes	TAEs
		Funcionamento do SIG.	Funcionamento do SIG.
		As condições dos banheiros.	
		Acesso à internet.	
	Docentes e Discentes	TAEs	
	Acesso a obras e referência bibliográficas de forma digital.	Acesso a obras e referência bibliográficas de forma digital.	
	Disponibilidade de referências bibliográficas da biblioteca.	Disponibilidade de referências bibliográficas da biblioteca.	
	TAEs	Discentes	
	Condições dos banheiros.	Condições dos banheiros.	
	As condições de Infraestrutura do seu ambiente de trabalho.	Acesso à internet.	

		Ambiente de estudo e pesquisa presencial.	
	Docentes e Discentes		
	Espaço dos laboratórios em relação à quantidade de alunos.		
	Qualidade dos equipamentos destinados.		
	Quantidade de equipamentos destinados.		
	Servidores e Discentes		
	A manutenção interna e externa.		
	A limpeza interna e externa.		
	As condições de Infraestrutura do seu ambiente de trabalho.		
	As condições do refeitório ou cantina.		
	Servidores		
	Os serviços prestados como (telefonia, segurança, alimentação, etc).		
	Docentes		

	As condições para executar minhas atividades no SIG/SIGAA.		
	Discentes		
	As condições de infraestrutura das salas de aula.		
	A disponibilidade de referências bibliográficas na biblioteca virtual.		
	As condições para executar minhas atividades no SIGAA.		
	As informações presentes no SIGAA.		
	As Videoaulas / conferências.		
	Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle.		

Quadro 15: Resultados para o Eixo 5 – Dimensão 7.

Cabe destacar que a infraestrutura do *campus*, de maneira geral, foi destacada como potencialidade. Entretanto, o funcionamento geral do SIG e a internet do *campus* foram indicados como fragilidade pelos discentes e servidores. Ainda, discentes de alguns cursos registraram como fragilidade as condições dos banheiros, quantidade e qualidade dos equipamentos nos laboratórios e das condições do refeitório/cantina.

Para os estudantes do curso técnico em Informática a exibição das informações presentes no SIGAA é passível de melhorias, bem como “As condições para executar minhas atividades no SIGAA” para os estudantes dos cursos Agronomia, Técnico em Comércio PROEJA e Tecnologia de Gestão em Agronegócio foram avaliadas como necessária melhoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é uma oportunidade ímpar para a participação, diálogo, análise e reconhecimento institucional. A autoavaliação é uma proposta de liberdade de expressão e de acolhimento das sugestões dos participantes. A sociedade na atualidade está marcada pelo alto grau de desenvolvimento científico e tecnológico Segundo Norberto Bobbio, a sociedade do conhecimento deve estar alicerçada em quatro pilares, a saber: liberdade de expressão, acesso universal à informação e ao conhecimento, respeito pela diversidade cultural e linguística e a educação de qualidade para todos. Assim, o IFFar se insere na comunidade e busca ouvi-la a partir da coleta e análise das percepções, dos sujeitos, acerca das atividades desenvolvidas pela instituição. A intenção de produzir respostas e soluções para os problemas sociais é a força motriz que impulsiona os fazeres de ensino, pesquisa, capacitação científica e tecnológica, produção e inovação, além da profissionalização de jovens e adultos para atuar na sociedade de forma crítica, autônoma, solidária, justa e coerente com os valores de humanização.

O IFFar busca contribuir para minimizar as desigualdades sociais ao ofertar cursos de formação e qualificação profissional, ainda, oportuniza, principalmente, aos estudantes, experienciar os processos de diálogo e reflexão sobre a práxis institucional ao promover espaço de participação na autoavaliação institucional.

A partir dos apontamentos sobre potencialidades e fragilidades das atividades verificadas em cada um dos eixos e dimensões, convém atentar para áreas que são estratégicas, envolvendo as políticas acadêmicas e de gestão, comunicação tecnológica, conexão com a comunidade, para manter o que foi sinalizado positivamente e melhorar os aspectos avaliados negativamente, pois os impactos são rapidamente sentidos como agentes de mudança social. Nesse sentido, ressalta-se a inserção do IFFar no cotidiano das localidades de forma a fortalecer as redes de conhecimento em que o desenvolvimento de todos os

campos do saber garanta o valor da ciência, do pensamento crítico e dos caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável.

Ainda, em relação ao planejamento e a avaliação institucional, destaca-se que os relatórios têm sido socializados com a administração, para que os apontamentos constem no planejamento de ações para o ano corrente.

Para acessar o plano de ação da gestão do *Campus* Júlio de Castilhos referente aos apontamentos feitos pela comissão própria de avaliação basta clicar neste [link](#).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. **Lei Nº 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. **Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007**, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf

_____. INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014**. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&Itemid=30192

IFFar – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução nº 087/2017, de 13 de dezembro de 2017**. Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Livro comemorativo: IFFar 10 anos: ensaios dessa trajetória. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19002/c9a15723060ff7999418416edb515a6f>

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional IFFar – 2019 – 2026 - PDI – Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19776/7400a07627ff8bd98a8aa0ca7b06e2ab>